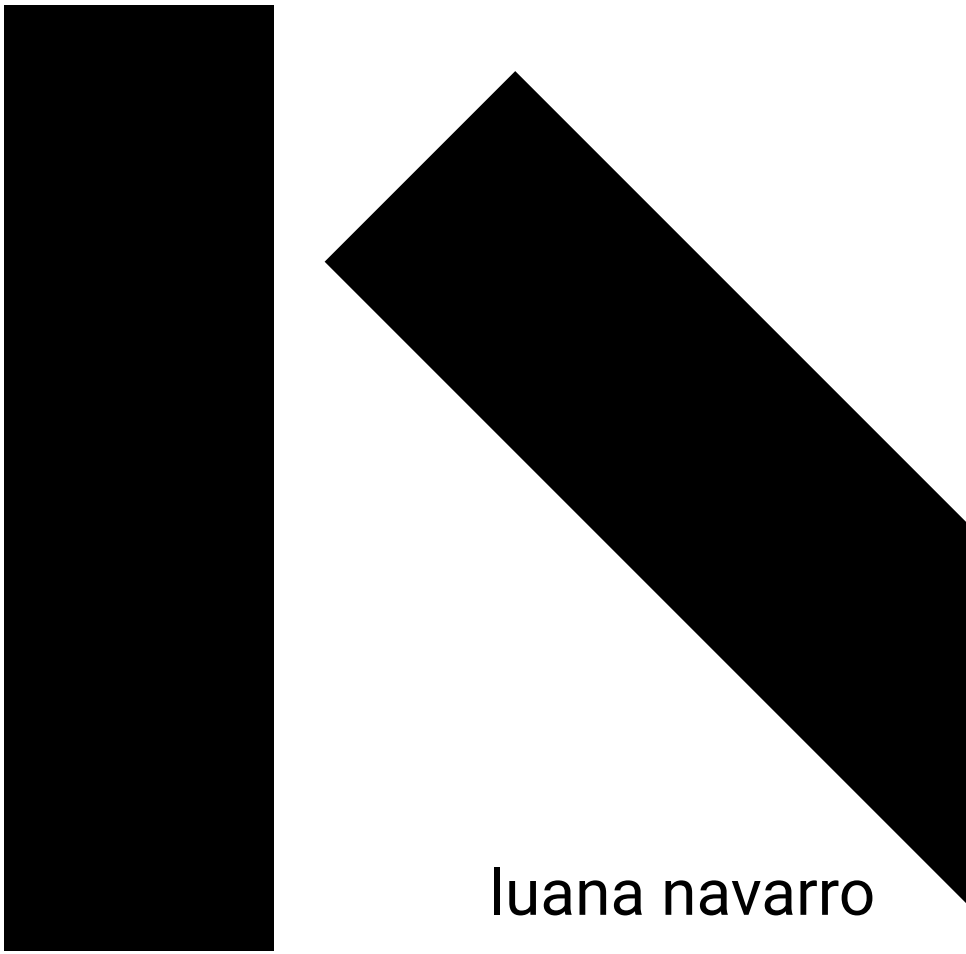
toda ordem é uma situação oscilante à beira do precipício

toda ordem é uma situação oscilante à beira do precipício



luana navarro

Imagine uma guerra em que não há feridos, não há bombardeios, não há soldados nas ruas nem tanques cruzando a cidade. Só há incêndios em bibliotecas, públicas e privadas. Qualquer conjunto de mais de 8 livros é queimado e as cinzas são recolhidas e enterradas em terras distantes.

A biblioteca municipal daquela cidade ficava embaixo da Câmara dos vereadores, a cidade cresceu, passou de 27 para 35 mil habitantes. Mudaram a biblioteca do centro para o alto de uma ladeira.

Quantos livros queimam agora na Síria?
Nossa memória já não existe, diz um professor no Iraque.

Toda beira é uma situação oscilante do precipício.

Certa vez, o irmão a defendeu do namorado agressivo com um livro. *Tristes trópicos* voou em direção à cabeça do agressor. Livro é arma.

Em dezembro de 2003, Romano Prodi, presidente da Comissão Europeia, quase morreu quando abriu um livro-bomba recheado de pólvora.

Barack Obama discursava para 20 mil pessoas quando um homem sem roupas arremessou um livro em sua direção.

O time de futebol Vasco da Gama perdeu um de seus principais jogadores para o confronto contra o Santa Cruz. Enquanto brincava com sua filha, o meia Douglas teve o olho atingido por um livro e acabou ficando com a visão embaçada.

Em 2016, Eduardo Cunha recebeu uma caixa Sedex cheia de cocô, na descrição do objeto constava: livro.

Lee Oswald atirou em Kennedy a partir de um depósito de livros.

Em 20 de dezembro de 2009, um jovem de 21 anos foi ferido gravemente por um tresloucado personal trainer e seu taco de beisebol. O agredido, que infelizmente veio a falecer, estava agachado na seção de arte da livraria Cultura, em São Paulo. De certa forma, ele morreu por amor aos livros.

Em 2019, no Rio de Janeiro, Marcelo Crivella tenta censurar e retirar da Bienal do Livro o romance gráfico *Vingadores, a Cruzada das Crianças*.

No ano em que eu nasci, Dominique Gonzalez-Foerster executou um trabalho chamado biblioteca. Uma estante feita de madeira, tijolos e livros. Os livros estão na parte lateral onde deveriam estar os tijolos. Os tijolos estão sobre as prateleiras. Troca-se livros por tijolos. Troca-se tijolos por livros.

De que maneira os livros se acumulam?
E se os livros não fossem organizados por temas, ordem alfabética, idioma, editora, gênero, autor, tradutor, ano?

Quantos tijolos são necessários para construir uma pequena casa?

No interior do Ceará há um menino que dança sobre tijolos.
Cada tijolo é um salto alto.
Cada tijolo é um salto para.
Tijolos constroem corpos.

Em março de 1997, os bibliotecários da Escola Hertford mandaram destruir 30 mil livros sobre temas homossexuais. Durante oito horas de trabalho, 35 voluntários enterraram livros.

À beira do precipício pode haver um tijolo frouxo.

Em 2003, a Biblioteca Nacional em Bagdá, no Iraque, foi queimada. Seguido ao incêndio, crianças saquearam o que restou. Uma delas pegou um livro ainda em chamas de uma autora iraquiana que não conhecemos e que nunca leremos. Ela, a criança, jogou o livro de volta ao chão e pisou repetidas vezes até que o fogo fosse apagado por completo, na sequência, levou para casa, mesmo faltando algumas páginas.

Em 2020, a biblioteca do Palácio do Planalto começa a ser desmontada para que no local seja construído um gabinete com banheiro privativo para a primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Abre parênteses, a história a seguir não faz parte do livro da autora iraquiana, mas de um livro ainda não escrito chamado *A mulher comprida:*

> Os carros trafegam apenas na direção contrária, nenhum carro ultrapassa ou é ultrapassado. Um homem, um menino e uma mulher estão em deslocamento.

O pai guia o carro, a mãe verifica o mapa. A criança olha para fora da janela e segura fielmente um boneco azul.

O pai, que, às vezes, é apenas homem e não é pai, nota ainda não terem ultrapassado nenhum carro, caminhão ou moto. Ele olha pelo retrovisor e vê a paisagem de uma cidade do interior se distanciando. Ele, o pai, olha novamente pelo retrovisor e vê a imagem do menino que encobre parte do espelho, ele pensa ter visto ao longe uma moto. Ele vê a cabeça do menino por trás e pensa que a cabeça do menino parece a cabeça de seu pai, que quando velho perdera os cabelos.

Ele, o homem, olha pelo retrovisor direito e vê apenas a linha amarela da estrada e um punhado de árvores que ficam para trás. Ele ajusta o espelho do retrovisor direito. Segura firme o volante e se dá conta de como o céu está azul. A sua frente, uma paisagem de distintos verdes se aproxima.

A plantação de camomila passa pela janela e o menino, que é menino e, às vezes, super-homem, não sabe se o que vê é amarelo ou verde. O menino, que, às vezes, é super-homem, é também uma dançarina de cabaré. E o menino, dançarina de cabaré, imagina como seria correr na plantação de camomila vestindo a camisola da mãe e os colares de bolas da avó.

Mais tarde, o menino que não foi dançarina de cabaré, esquecerá o próprio nome em uma roda de apresentação durante um curso de informática. O menino, que esquece o próprio nome, cairá em silêncio profundo, mais tarde.

A criança está enjoada, a criança quer parar o carro, mas crianças não podem parar carros. O pai freia, a mãe arranca o pequeno para fora que vomita imediatamente. A mãe se lembra uma vez mais porque não gosta de viagens longas de carro. Para distrair o menino, ela propõe um jogo. A cada cavalo visto pelo trajeto, o menino ganha 25 centavos. O menino não dorme nem vomita mais.

A mãe não consegue dirigir em estradas, o movimento contínuo lhe causa uma apreensão que transborda em espasmos nas pernas, qualquer carro fora da linha amolece seu corpo inteiro. Ela preferia estar sentada sem sair do lugar, quem sabe apertando botões ou atendendo telefonemas. A mãe, mulher, esqueceu que pode querer outras coisas e, às vezes, fica cansada de ouvir coisas do pai, não do seu, mas do pai do menino. O pai do menino quando pensa que é homem gosta de num tom de brincadeira dizer à mãe *você não precisa mostrar pra gente o seu sofrimento*.

Nessa estrada, definitivamente não há caminhões com placas e dizeres engraçados, nem mensagens pra jesus, nem nome de filho escrito na traseira, nem referências a bebidas e noitadas em bordéis.

Os carros trafegam apenas na direção contrária, nenhum carro ultrapassa ou é ultrapassado. Um pai, um filho e uma mãe estão em deslocamento.

Um conjunto de livros é um autorretrato de seu possuidor?

As bibliotecas são outra coisa além de uma série de livros catalogados e organizados.

1700 exemplares de *Dona Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado, foram queimados a mando do presidente Getúlio Vargas.

Em Cuba, em dezembro de 1999, em um estacionamento de uma colina de Havana, centenas de livros doados pelo governo espanhol foram destruídos. O motivo: entre eles, havia 8 mil exemplares da *Declaração dos Direitos Humanos*.

A partir das manifestações de junho de 2013, policiais do Rio de Janeiro passaram a procurar um tal de Bakunin.

Quando o regime do Khmer Vermelho triunfou no Camboja, em 1975, um estranho letreiro foi pendurado na porta da Biblioteca Nacional: *Não há livros. O governo do povo triunfou*.

Em *Farenheit 451*, todos os livros lidos em voz alta pelo personagem Montag têm a capa vermelha.

Militantes do Estado Islâmico colocaram fogo na biblioteca pública de Mossul, no Iraque. Pelo menos oito mil livros e manuscritos raros foram queimados. Segundo testemunhas, eles fizeram uma fogueira com livros culturais e científicos e levaram embora livros infantis e religiosos.

Em 2020, a Secretaria de Educação de Rondônia anuncia uma lista com 43 livros que devem ser retirados das bibliotecas escolares do estado. Entre os livros censurados está *Macunaíma – o herói sem nenhum caráter*.

Bibliotecas fantasmas

Biblioteca de Timbuctu
Biblioteca do Centro Cultural Judaico de Buenos Aires
Biblioteca Tamil, Jaffna, Siri Lanka
Biblioteca Kransinsky, Polônia
Biblioteca Louvain, França
Biblioteca de Kioto
Biblioteca da Escola Municipal Belmiro Pimenta Teixeira
Biblioteca Nacional e Universitária da Bósnia
Biblioteca Nacional e Arquivo Nacional do Iraque

Biblioteca Al-Awqaf
Biblioteca da Academia de Ciências do Iraque
Biblioteca Pública de Mossul, Iraque
Biblioteca da Escola Estadual Conde Afonso Celso
Biblioteca Jansen Filho
Biblioteca da Escola Estadual Benedito Lucimar Hesketh da Silva
Biblioteca do Ramesseum
Biblioteca de Alexandria
Biblioteca de Büyükkale
Biblioteca de Córdoba
Biblioteca do Colégio Estadual Professor Flávio Warken
Biblioteca do Palácio de Netzahualcóyotl
Biblioteca de Trípoli
Biblioteca Universitária de Astúrias
Biblioteca Legislativa do Canadá
Biblioteca comunitária do bairro Santa Elisa, Sorocaba
Biblioteca do Congresso Americano
Biblioteca Nacional, em Madri
Biblioteca da Escola Estadual Ministro Petrônio Portela, Aracaju
Biblioteca Pública de Curuçá, Pará
Biblioteca da Escola Municipal de Forquilhinhas, São José
Biblioteca do Inst. de Estudos de Linguagem da Univ. de Campinas
Biblioteca do Inst. para Info. Cient. em Ciências Sociais, Rússia
Biblioteca da Faculdade de Direito da Univ. Federal do Amazonas

Biblioteca
Bibliotec
Bibliote
Bibliot
Biblio
Bibli
Bibl
Bib
Bi
B

Caracteres vagueiam pelas ruas.

Caracteres vagueiam pelas ruas?

28 de outubro. 2018. Eleitoras e eleitores espalhados por todo Brasil se direcionaram às urnas carregando livros em mãos.

1984 George Orwell ***50 poemas de revolta*** Adelaide Ivánova, Alice Ruiz, Ana Cristina Cesar, Angélica Freitas, Armando Freitas Filho, Bruna Beber, Cacaso, Carlos Drummond de Andrade, Carolina

Maria de Jesus, Chacal, Claudia Roquette-Pinto, Conceição Evaristo, Fabiano Calixto, Fabrício Corsaletti, Ferreira Gullar, Francisco Alvim, Hilda Hilst, Horácio Costa, João Cabral de Melo Neto, Jorge de Lima, José Paulo Paes, Laura Liuzzi, Ledusha, Mário de Andrade, Nicolas Behr, Oswald de Andrade, Paulo Leminski, Roberto Piva, Tarso de Melo, Torquato Neto, Vinicius de Moraes, Waly Salomão, Yasmin Nigri e Zuca Sardan ***A arte da desaparição*** Jean Baudrillard ***A autobiografia de Martin Luther King*** Martin Luther King ***A bruxa não vai para a fogueira neste livro*** Amanda Lovelace ***Contestação necessária - retratos intelectuais de inconformistas e revolucionários*** Florestan Fernandes ***A ditadura escancarada*** Elio Gaspari ***A elite do atraso: da escravidão a Bolsonaro*** Jessé Souza ***A era dos direitos*** Norberto Bobbio ***A esperança*** Suzanne Collins ***A festa do Bode*** Mario Vargas Llosa ***A formação social da mente*** L. S. Vigotski ***A história do Brasil para quem tem pressa*** Marcos Costa ***A história dos povos indígenas e Afro-brasileiro*** Sergio Vieira Brandão ***A história sem fim*** Michael Ende ***A lista de Schindler*** Mietek Pemper ***A menina que roubava livros*** Markus Zusak ***A parte que falta*** Shel Silverstein ***A pedagogia do Oprimido*** Paulo Freire ***A pérola*** John Steinback ***A provocação pós-moderna*** Italo Moriconi ***A revolução dos bichos***

George Orwell ***A revolução permanente*** Leon Trótski ***A vida que ninguém vê*** Eliane Brum ***Acorn*** Yoko Ono ***Afiadas*** Michelle Dean ***A queda do céu*** Davi Kopenawa e Bruce Albert ***Alice no país das maravilhas*** Lewis Carroll ***Amazônia desenvolvimento ou retrocesso*** João Carlos Ferraz ***As duas guerras de Vlado Herzog*** Audálio Ferreira Dantas ***As meninas*** Lygia Fagundes Telles ***As veias abertas da América Latina*** Eduardo Galeano ***Bertold Brecht Poemas*** Bertold Brecht ***Bíblia sagrada Bloco de esquerda e podemos*** Reginaldo Moraes ***Brasil Afro-brasileiro Cultura, história e memória*** Regiane Augusto de Mattos ***Brasil uma biografia*** Lilia Schwarcz e Heloisa Murgel Starling ***Brasil: tortura nunca mais*** Dom Paulo Evaristo Arns ***Buda rebelde: na rota da liberdade*** Dzofchen Ponlop ***Calibã e a bruxa: Mulheres, corpos e acumulação primitiva*** Silvia Federici ***Cantares*** Hilda Hilst ***Capitães de areia*** Jorge Amado ***Cartografias do desejo*** Félix Guattari e Suely Rolnik ***Casa-Grande & Senzala*** Gilberto Freyre ***Casamento igualitário*** Bruno Bimbi ***Cegueira moral*** Zygmunt Bauman e Leonidas Donskis Círculos de Chuva - Coleção Dragões de Éter Raphael Dracon ***Comentários sobre Tara Vermelha*** Chagdud Khadro ***Como as democracias morrem*** Steven Levitsky e Daniel Ziblatt ***Como conversar com um fascista*** Marcia Tiburi ***Como mudar o mundo*** Eric

Hobsbawn ***Como se revoltar*** Patrick Boucheron ***Compreender - formação exílio e totalitarismo*** Hannah Arendt ***Constituição Da favela para o mundo*** Edu Lyra ***Cultura viva comunitária*** Alexandre Santini ***Cultura e democracia*** Marilena Chaui ***De amor tenho vivido*** Hilda Hilst ***De pernas para o ar*** Eduardo Galeano ***Democracia corintiana: A utopia em jogo*** Ricardo Gozzi e Sócrates Brasileiro ***Deus um delírio*** Richard Dawkins ***Devassos no paraíso*** João Silvério Trevisan ***Diário de Anne Frank*** Anne Frank ***Educação como prática da liberdade*** Paulo Freire ***Educação democrática - antídoto ao escola sem partido*** Fernando Penna, Felipe Queiroz e Gaudêncio Frigotto ***Educação e mudança*** Paulo Freire ***Eles não usam black-tie*** Gianfrancesco Guarnieri ***Elis Regina - nada será como antes*** Julio Maria ***Ensaio sobre a cegueira*** José Saramago ***Ensaio sobre a lucidez*** José Saramago ***Estamos vencendo-resistência global no Brasil*** Andre Ryoki e Pablo Ortellado ***Estamos em guerra*** Peter Pál Pelbart ***Estatuto da criança e do adolescente Ética e competência*** Terezinha Azeredo Rios ***Eu sei porque o pássaro canta na gaiola*** Maya Angelou ***Eu sou as escolhas que faço*** Elle Luna ***Eu sou Malala*** Malala ***Fahrenheit*** Ray Bradbury ***Fascismo e ditadura*** Nicos Poulantzas ***Feliz ano velho*** Marcelo Rubens Paiva ***Fogo Morto*** José Lins do Rego ***Geopolíticas do caos*** Ignacio Ramonet

Germinal Émile Zola ***Grande sertão veredas*** Guimarães Rosa ***Guerra e Paz*** Leon Tolstói ***Haverá Festa com o que restar*** Francisco Mallmann ***História das Mulheres no Brasil*** Mary Del Priore ***História de leves enganos e parecenças*** Conceição Evaristo ***História econômica do Brasil*** Caio Prado Jr. ***HIstórias da gente brasileira*** Mary Del Priore ***Histórias mestiças (catálogo) Histórias na ditadura Santa Catarina*** Ana Lice Brancher ***Histórias para ninar garotas rebeldes*** Elena Favilli, Francesca Cavallo ***Humanos : uma breve história de como f*demos com tudo*** Tom Phillips ***Iemanjá e oxum*** Lydia Cabrera ***Insubmissas lágrimas de mulheres*** Conceição Evaristo ***Liberdade crônica*** Martha Medeiros ***Lugar de fala*** Djamila Ribeiro ***Malandros*** Luiz Noronha ***Mandela - Biografia*** Nelson Mandela e Mandla Langa ***Manuelzão e Miguilim*** Guimarães Rosa ***Marighela*** Mário Magalhães ***Martin Luther King*** Martin Luther King ***Maus*** Art Spiegelman ***Memórias de Brás Cubas*** Machado de Assis ***Meninos sem pátria*** Luiz Puntel ***Morte e vida severina*** João Cabral de Melo Neto ***Simplesmente Mujica*** Alfredo Garcia ***Mulheres de C.*** Mia Couto ***Mulheres incríveis*** Kate Schatz, Miriam Klein Stahl e outras ***Mulheres radicais*** Cecilia Fajardo-Hill e Andrea Giunta (organizadoras) ***Mulheres, raça e classe*** Angela Davis ***Muzimba – Na Humildade Sem Maldade*** Akins Kintê ***Na minha pele*** Lázaro

Ramos Não nascemos prontos Mario Sergio Cortella Não se desespere Mario Sergio Cortella ***No seu pescoço*** Chimamanda Ngozi Adichie Nós que amávamos tanto a revolução Dany Cohn-Bendit ***Nunca juntos mas ao mesmo tempo*** Wagner Schwarz ***O alfaiate polonês: na guerra, nem mesmo a diáspora rompe os laços de sangue*** Débora Finkielsztejn ***O amor nos tempos do*** cólera Gabriel García Marquez ***O clube dos jardineiros de fumaça*** Carol Bensimon ***O conto da Aia*** Margareth Atwood ***O genocídio do negro*** Abdias Nascimento ***O homem do povo*** Oswald de Andrade e Patricia Galvão ***O homem e seus símbolos*** Carl G. Jung ***O inferno somos nós*** Leandro Karnal e Monja Cohen ***O irmão alemão*** Chico Buarque **O *livre pensamento nos fóruns sociais*** Gey Espinheira e Fábio Guedes Gomes ***O livro das semelhanças*** Ana Martins Marques ***O lobo da estepe*** Herman Hesse ***O lugar sem limites*** Jose Donoso ***O martelo*** Adelaide Ivanova **O menino do pijama listrado** John Boyne **O movimento negro educador** Nilma Lino Gomes ***O mundo de Sofia*** Jostein Gaarder ***O mundo é bárbaro*** Érico Veríssimo ***O ódio que você semeia*** Angie Thomas ***O ovo da serpente*** Ingmar Bergman ***O papel de parede amarelo*** Charlotte Perkins Gilman ***O pêndulo de Foucault*** Umberto Eco ***O pequeno príncipe*** Antoine de Saint-Exupéry ***O povo brasileiro*** Darcy Ribeiro ***O processo*** Franz Kafka

O quarto de Giovanni James Baldwin ***O que é método Paulo Freire*** Carlos Rodrigues Brandão ***O segundo sexo*** Simone de Beauvoir ***O sol é para todos*** Harper Lee ***O tartufo ou impostor*** Molière ***O tempo e o vento 50 anos*** Érico Veríssimo ***O vendedor de sonhos*** Augusto Cury ***Olga*** Fernando Morais ***Olhos d'água*** Conceição Evaristo ***Origens do totalitarismo*** Hannah Arendt ***Os clássicos da política*** Francisco C. Weffort ***Os miseráveis*** Vitor Hugo ***Os porões da contra revolução*** Aloy Juliara e Chico Otavio ***Os que bebem como cães*** Assis Brasil ***Os sentidos do lulismo*** Andre Singer ***Os sertões*** Euclides da Cunha ***Os últimos dias da humanidade*** Karl Kraus ***Outros jeitos de usar a boca*** Rupi Kaur ***Pagu Vida-obra*** Augusto de Campos ***Paixão Pagu*** Patrícia Galvão ***Para educar crianças feministas*** Chimamanda Ngozi Adichie ***Para onde vai o amor?*** Fabrício Carpinejar ***Para uma vida não fascista*** Michel Foucault ***Pedagogia da autonomia*** Paulo Freire ***Pedagogia da esperança*** Paulo Freire ***Pele negra máscaras brancas*** Frantz Fanon ***Pequenos burgueses*** Maximo Gorki ***Performance como linguagem*** Renato Cohen ***Persépolis*** Marjane Satrapi ***Perto do coração selvagem*** Clarice Lispector ***Poemas completos*** Herberto Helder ***Poemas de Angola*** Agostinho Neto ***Poemas*** Wislawa Szymborska ***Poesia com rapadura*** Bráulio Bessa ***Poesia que transforma***

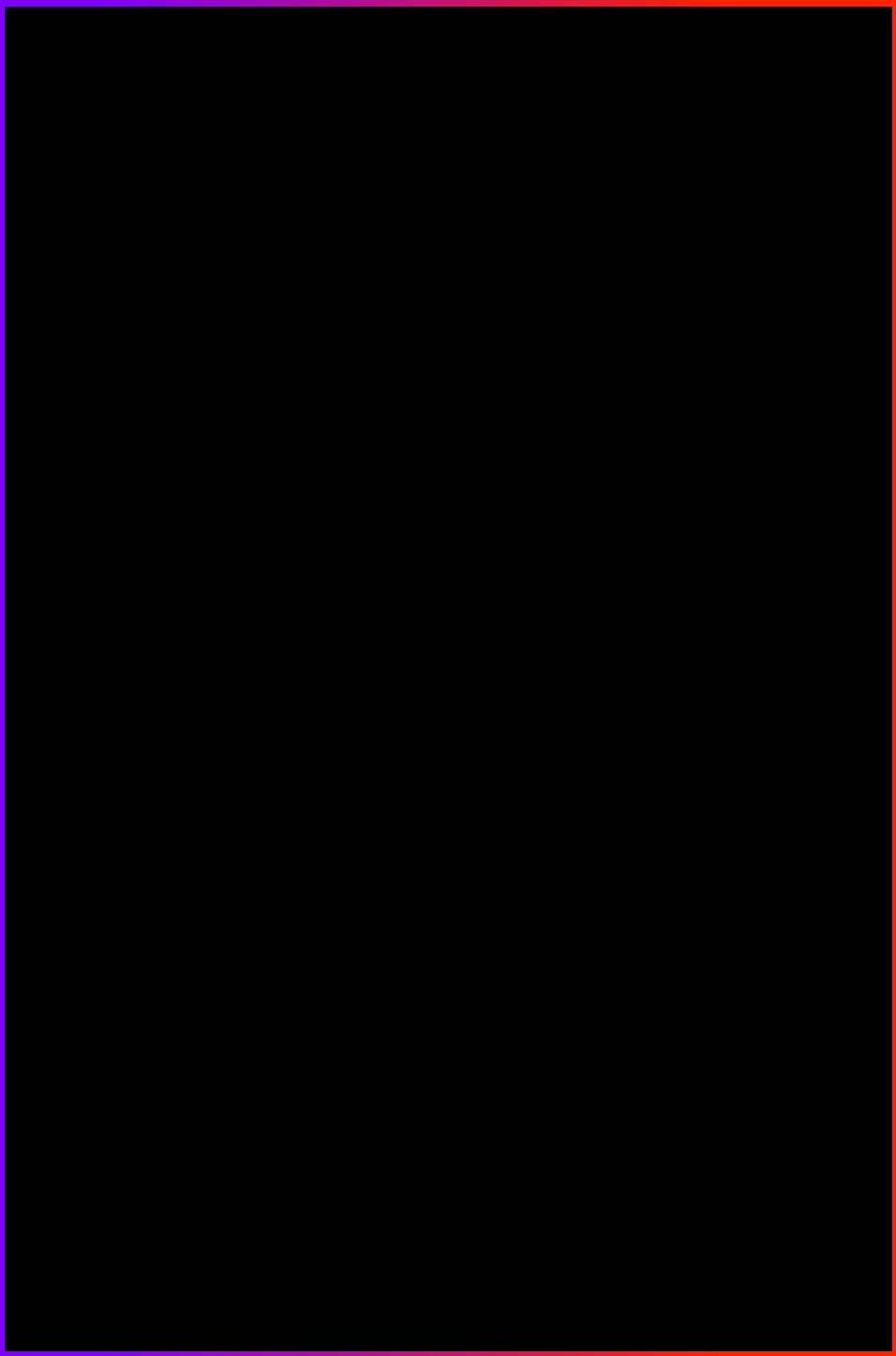
Bráulio Bessa ***Ponto cego ou as vozes inaudíveis*** Doralice de Oliveira Fonseca, Kelly dos Reis Santos, Lindasony Salgado Pereira, Tatiane Antunes, Valdelice Duarte Torres e Viviane Batista ***Porque gritamos golpe*** Ivana Jinkings (Compilador), Kim Doria (Compilador), Murilo (orgs.) Cleto (Compilador) ***Pós-verdade a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news*** Matthew D 'Ancona ***Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez, em primeira pessoa*** Lélia Gonzalez ***Quem ama educa*** Içami Tiba ***Quem manda no mundo*** Noam Chomsky ***Quem tem medo do feminismo negro?*** Djamila Ribeiro ***Rebeliões da Senzala*** Clóvis Moura ***Sala dos professores*** Leonardo Cortez ***Seis proposta para o próximo milênio*** Italo Calvino ***Sejamos todas feministas*** Chimamanda Ngozi Adichie ***Simplesmente Mujica*** Alfredo Garcia ***Sob os pés meu corpo inteiro*** Marcia Tiburi ***Sociedade de classes e subdesenvolvimento*** Florestan Fernandes ***Teatro completo*** Bertold Brecht ***Teatro do oprimido*** Augusto Boal ***Tempos extremos*** Míriam Leitão ***Teoria King Kong*** Virginie Despentes ***Testamento intelectual*** Milton Santos ***The miss education of the negro*** Carter Godwin Woodson ***Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro*** Roberto Moura ***Todos os homens são mortais*** Simone de Beauvoir ***Treino em poema*** Kazuo Ohno ***Um defeito de cor***

Ana Maria Gonçalves ***Uma longa viagem com José Saramago*** Joao Céu e Silva ***Um milhão de finais felizes*** Vitor Martins ***Um novo mundo*** Eckhart Tolle ***Um sopro de vida*** Clarice Lispector ***Um teto todo seu*** Virginia Woolf ***Uma professora maluquinha*** Ziraldo ***Utopia selvagem*** Darcy Ribeiro ***Verdade tropical*** Caetano Veloso ***Vida*** Paulo Leminski ***Vidas secas*** Graciliano Ramos ***Visão do Paraíso*** Sergio Buarque de Holanda ***Vlado retrato da morte de um homem e de uma época*** Paulo Markun (org.) ***Vozes do Bolsa Família: Autonomia, Dinheiro e Cidadania*** Alessandro Pinzani e Walquiria Leâo Rego ***Women, culture politics*** Angela Davis ***Xangô*** Ildásio Tavares

Anotações, ficções e montagem de Luana Navarro com *Desempacotando minha biblioteca* de Walter Benjamin, *Bibliomania* de Marisa M. Deaecto e Lincoln Secco, *Literatura expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* de Ana Pato, *As desordens da biblioteca* de Muriel Pic, *A história universal da destruição dos livros* de Fernando Baez, *Lamento por Vijecnica* de Goran Simic e diversos links e notícias disponíveis na internet.

Revisão: Prosa - Cursos e Consultoria.
Foto: Prefeitura Municipal de Papanduva.

tabloide é uma coleção de textos que nascem como reações imediatas decorrente de experiências que nos engasgam nesses tempos sombrios em que somos submetidos diariamente e que pedem urgência para que sejam publicados, lidos em voz alta e colocados em circulação.

Toda ordem é uma situação oscilante à beira do precipício foi publicado no Boletim 07 que integrou o projeto PRETEXTO_publicações de artista coordenado por Regina Melim, durante setembro e outubro de 2016. Neste mesmo ano, Luana Navarro publicou pela Tropical Lands uma edição de autora com 10 exemplares impressos.

www.plataformaparentesis.com